



Em 1807 acompanhou a família real na sua viagem para o Brasil. Deslocando-se a vários países, designadamente Inglaterra, Bélgica e França, acompanhou o Rei D. Fernando II a bordo da corveta "Mindelo", efetuando uma série de concertos em Bordéus.

Em 1903 a "Banda dos Marinheiros" realizou aquelas que são as primeiras gravações efetuadas em Portugal, num total de 26 temas (e outros tantos discos) dos quais existe

um exemplar no nosso país e os restantes 25 nos arquivos da EMI em Inglaterra.

Das suas deslocações ao estrangeiro e ilhas, destacam-se:

- Em 1922, a participação nas comemorações do 1º Centenário da Independência do Brasil, acompanhando Sua Excelência o Presidente da República Dr. António José de Almeida na sua viagem oficial;
- Em 1982, 1988 e em 2008 as deslocações ao Arquipélago da Madeira;
- Em 1982 e 1992 a participação, em Festivais Internacionais de Bandas Militares em França;
- Em 1983, 2007 e 2018 as deslocações, ao arquipélago dos Açores;
- Em 1994, deslocou-se aos Estados Unidos da América/Norfolk, onde participou no XII Festival Internacional das Azáleas, em representação nacional;
- Em 2008 deslocou-se a Bremen - Alemanha onde participou no 44º Musikschau der Nationen.

Em 1999 foi-lhe concedida a Medalha de Ouro de Serviços Distintos por S.º EX.º o Almirante CEMA.

Em 2015, a Banda da Armada foi agraciada pela PwC (PricewaterhouseCoopers) Portugal com o Prémio Identitas Mare, prémio que tem como objetivo reconhecer a excelência e o mérito de pessoas ou entidades que utilizam as temáticas do meio aquático como recurso essencial e meio inspirador das suas produções de arte e cultura, bem como outros projetos que promovam a cultura marítima.

Em 2023, a Banda da Armada foi agraciada com a Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, tendo esta condecoração sido atribuída por Sua Ex. o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Ao longo dos tempos a Banda da Armada tem desenvolvido um trabalho de grande interesse público, tanto ao nível do ceremonial militar e do protocolo de Estado, como no âmbito cultural, onde tem realizado concertos por todo o território português e no estrangeiro. Tem-se pautado por uma constante evolução e inovação, como é exemplo a permuta de conhecimentos, ao incluir elementos exteriores ao seu quadro orgânico, nas suas apresentações públicas. Estão neste caso atuações conjuntas com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e vários grupos corais, assim como vozes e instrumentos solistas.

Fazem parte dos seus quadros alguns dos melhores instrumentistas da atualidade portuguesa e ao longo da sua história têm pertencido, e continuam a despontar nas suas fileiras, vários compositores de reconhecido mérito.

A Banda da Armada foi chefiada pelos seguintes maestros: Caetano Tozzi (italiano), Pascoal Corvalini (italiano), Mark Holzel (alemão), Artur Reinhardt (belga) e os portugueses: António Maria Chéu, José de Oliveira Brito, Arthur Fernandes Fão, Marcos Romão dos Reis, Manuel Maria Baltazar, José Joaquim de Araújo Pereira, Carlos da Silva Ribeiro e desde 2010 pelo Capitão-de-fragata MUS Delio Gonçalves.

BANDA DA ARMADA

120 ANOS DO CLUBE NAVAL POVOENSE



PALCO DO LARGO DO PASSEIO ALEGRE PÓVOA DE VARZIM

21 DE SETEMBRO DE 2024
16:30H

PROGRAMA

Marcha Concertante	Joaquim Luiz Gomes
American Graphiti	Naohiro Iwai
The Best of Earth, Wind & Fire	Peter Kleine Schaars
Cantar a Terra	Diogo Costa
Cantares Poveiros	Afonso Alves
Festival Medley	ISAR B Pedro Pires
Paconchita	Oscar Navarro

Maestro Samuel Pascoal

Segundo-tenente Músico – Oficial Adjunto do Chefe da Banda da Armada

SAMUEL FILIPE SANTOS SILVA PASCOAL



Nasceu em Gançaria, onde iniciou os seus estudos musicais em clarinete com o Professor Simões Ribeiro. Proseguindo os seus estudos musicais no Conservatório de Música de Caldas da Rainha e na Escola de Música do Conservatório Nacional em Lisboa. Como jovem músico, colaborou com as Orquestras de Jovens do País e fez concertos com imensos e diversificados agrupamentos de música de câmara. Participou ainda em vários cursos de aperfeiçoamento de clarinete, direção e composição, tanto em Portugal como no estrangeiro. Enquanto compositor, tem sido galardoado em vários concursos e, as suas obras são gravadas e interpretadas por todo o mundo. Em 2007, após concurso público, ingressa na Banda da Armada Portuguesa, onde desempenhou funções como clarinetista e posteriormente, compositor residente. Em 2013, terminou os seus estudos em Direção de Orquestra de Sopros, na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou com o Professor Alberto Roque. No ano de 2019, prestou na Banda da Armada, provas públicas para Oficial Músico da Armada, tendo frequentado posteriormente, o Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais, na Escola Naval, após o qual foi promovido ao posto de Subtenente. Atualmente a sua atividade está centrada na direção e composição, trabalhando não só com músicos e agrupamentos profissionais, mas também no meio amador onde desenvolve uma atividade intensa, lecionando em Estágios e Workshops de música, e colaborando com os mais diversificados acontecimentos musicais. Com o posto de Segundo-tenente, Samuel Pascoal, desempenha as funções de Oficial Adjunto do Chefe da Banda da Armada.